

### **INSTRUÇÕES PARA O CANDIDATO**

1. O caderno de prova contém 40 (quarenta) questões objetivas, numeradas de 1 (um) a 40 (quarenta). Confira-o, se ele não estiver completo, chame o fiscal.
2. Verifique, também, seus dados no cartão de respostas e assine no espaço indicado do cartão de respostas.
3. Para evitar possíveis enganos no preenchimento do cartão de respostas oficial, anote, primeiramente, no caderno de provas, as alternativas corretas para, somente, então, proceder ao preenchimento definitivo. Observe atentamente as instruções de preenchimento.
4. Somente serão consideradas, para avaliação, as questões respondidas no cartão de respostas que deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta.
5. Durante a prova, não é permitida a comunicação entre candidatos, nem a utilização de calculadoras, dicionários, telefone celular e de outros recursos didáticos e/ou eletrônicos, bem como portar armas de qualquer tipo.

### **IMPORTANTE**

- A. O CARTÃO DE RESPOSTAS NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO. Portanto, somente marque a resposta quando você tiver certeza de que ela é correta.
- B. O cartão de respostas não pode ser rasurado, sob pena de anulação das respostas.
- C. Você deve marcar uma e apenas uma letra em cada questão objetiva, de todas as questões, de 1 (um) a 40 (quarenta), no cartão de respostas, devendo as demais letras ficar sem marcação.
- D. Não é permitido usar qualquer outro material estranho ao caderno de prova, mesmo para rascunho.
- E. Você dispõe de até 4 (quatro) horas para concluir a prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas.
- F. Você somente poderá se retirar da sala de prova objetiva 2 (duas) horas após o início da mesma.
- G. Ao final da prova você deverá devolver ao fiscal este caderno de prova e o cartão de respostas devidamente assinado, sob pena de caracterização de sua desistência no Concurso.
- H. Não se esqueça de assinar a lista de presença.
- I. Os três últimos candidatos deverão entregar a respectiva prova e cartão de respostas e retirar-se da sala simultaneamente.
- J. O gabarito das provas objetivas desse concurso será divulgado a partir das 18 horas de hoje.
- K. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense deseja-lhe BOA PROVA.

---

**PROVA DE PORTUGUÊS**

Leia os textos para responder às questões de 1 a 3.

**Texto 1**

**MARCO AURÉLIO**



(Zero Hora, 26 de dezembro de 2005)

---

**Texto 2**

**José**

E agora, José?  
A festa acabou  
A luz apagou,  
o povo sumiu,  
a noite esfriou,  
e agora, José?  
e agora, você?  
você que é sem nome  
que zomba dos outros,  
você que faz versos,  
que ama, protesta?  
e gora, José?  
[...]  
(Carlos Drummond Andrade)

### Texto 3

#### **E agora, José? A festa acabou...**

Sai dia, entra dia, sai ano, entra outro... e continuamos a procurar o que não sabemos o que seja. Aquele pedaço de sobra de bolo, resto de festa, parece sem graça, minutos depois daquele encanto festivo do momento de *réveillon*. Ficamos com a ressaca da alma, com sede e fome daquela paz que não veio, nostalgia de um paraíso perdido ou que nunca de fato foi encontrado. Catamos aquela paz como agulha em palheiro, que nós mesmos deixamos de semear e, por isso não chegou, não sentou, não brindou, não ficou.

Nossas festividades, inúmeras comemorações de virada de ano, são na maioria tão vazias, embora nossa expectativa seja das mais nobres, cheias de sonhos, esperanças, votos e preces. A cada encontro, não nos encontramos. Encontramo-nos sem nos encontrar. Vivemos momentos sem conviver um só momento. [...] E agora, José? — indaga o poeta. A festa acabou. Corpos se reuniram e não se uniram, brindaram e juntaram as taças de champanha, mas os corações permanecem gélidos. [...]

Continuaremos a procurar um sentido para o que fazemos, procurando não só realizar o que estiver ao alcance, mas fazer com amor e maestria, dando sentido à nossa e à vida dos outros. Não perder a menor oportunidade de marcarmos positivamente, otimizando a vida das pessoas que cruzam nossos caminhos do novo ano. [...]

(Gerson Schmidt – Zero Hora, 02 de janeiro de 2006)

1. Quanto mais se lê, mais se amplia a competência para apreender o diálogo que os textos travam entre si por meio de referências, citações, alusões. A essa citação de um texto por outro, a esse diálogo entre os textos dá-se o nome de:

- A) Harmonia.
- B) Ambigüidade.
- C) Intertextualidade.
- D) Coerência.
- E) Incoerência.

2. Na frase, “E agora, José?”, presente nos três textos, usa-se a vírgula porque ela separa um(a):

- A) Aposto.
- B) Vocativo.
- C) Adjunto adverbial de tempo.
- D) Elemento de uma enumeração.
- E) Nome.

3. Há textos cuja leitura pode ser tomada em mais de um sentido, fazendo com que o leitor fique perturbado quanto à interpretação dos mesmos— ambiguidade. A alternativa em que o texto não apresenta duplo sentido é:

- A) Paulo visitou a mãe e depois saiu com sua irmã.
- B) As crianças que recebem carinho raramente tornam-se agressivas e perturbadas.
- C) Caminhando pelas ruas da cidade grande, avistei os turistas.
- D) Mataram o cavalo do fazendeiro.
- E) O menino, pendurado no galho da árvore, avistou o ninho de pardais.

4. Analise a charge abaixo e os respectivos enunciados e assinale a alternativa correta:



Fonte: Jornal Folha de São Paulo – 12/02/2007

**PROVA DOCENTE**  
**HISTÓRIA**

---

I - Para uma compreensão completa dessa charge, deve-se conhecer o discurso sobre a redução da maioria penal no Brasil.

II - O autor da charge acredita que a redução da maioria penal para adolescentes infratores não é suficiente para diminuir a quantidade de crimes cometidos e, conseqüentemente, o número de infratores.

III - O autor da charge acredita que a redução da maioria penal para adolescentes infratores é suficiente para diminuir a quantidade de crimes cometidos e, conseqüentemente, o número de infratores.

IV - A charge é considerada um texto argumentativo, já que tenta convencer o leitor sobre a tese defendida.

V - A charge não é considerada um texto argumentativo, já que possui mensagens explícitas e implícitas.

- A) Os enunciados I, III e IV estão corretos.
- B) Os enunciados I, II e IV estão corretos.
- C) Os enunciados I, II e V estão corretos.
- D) Somente os enunciados II e IV estão corretos.
- E) Somente os enunciados III e V estão corretos.

5. Assinale o único item **CORRETO** com relação à pontuação:

A) Policiais civis estão mobilizados em Florianópolis, capital de Santa Catarina, para a reconstituição do assassinato de João da Silva, 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município, em 2004.

B) Policiais civis, estão mobilizados em Florianópolis, capital de Santa Catarina, para a reconstituição do assassinato de João da Silva, 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município, em 2004.

C) Policiais civis, estão mobilizados, em Florianópolis, capital de Santa Catarina, para a reconstituição do assassinato de João da Silva, 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município, em 2004.

D) Policiais civis estão mobilizados em Florianópolis, capital de Santa Catarina para a reconstituição, do assassinato de João da Silva, 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município em 2004.

E) Policiais civis, estão mobilizados em Florianópolis capital de Santa Catarina, para a reconstituição do assassinato de João da Silva 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município, em 2004.

---

6. Indique a alternativa em que há erro de flexão numérica:

- A) Os grão-duques se esconderam na cidade antiga.
- B) Dificilmente os boas-vidas passam no vestibular.
- C) Não concordavam com os abaixo-assinados.
- D) Caminhavam à frente os portas-bandeiras.
- E) Os joões-de-barro fizeram suas casas no poste.

7. Num dos provérbios abaixo não se observa a concordância prevista pela gramática. Indique-o:

- A) Não se apanham moscas com vinagre.
- B) Quem ama o feio, bonito lhe parece.
- C) De boas ceias, as sepulturas estão cheias.
- D) Casamento e mortalha no céu se talha.
- E) Quem cabras não tem e cabritos vende, de algum lugar lhe vêm.

Texto para a questão 8.

#### Desde a Pré-História até McLuhan

Os acadêmicos são muito chatos, muito sem imaginação e sem senso de humor. Eles dizem que os desenhos famosos das cavernas pré-históricas – que foram a primeira história em quadrinhos que já se fez – eram “um ensaio de controlar magicamente o mundo”, em particular, a caça.

Ora, acontece que esses desenhos controlavam mesmo a realidade e eram mágicos – sem mais.

Vejamos como.

Para mim é claro que o desenho foi anterior à fala na história da humanidade.

A primeira abstração que o homem realizou foi um traço sobre areia ou sobre lama, feito com a ponta de um pau. Deste traço nasceu e só dele poderia ter nascido – aí falha a imaginação dos antropólogos acadêmicos – a primeira abstração humana, isto é, o primeiro lampejo de inteligência.

“Posso fazer um mundo em miniatura!” – esta a luminosa conclusão do troglodita quando riscou no chão um risco e disse (sem palavras!): “este risco é igual ao pauzinho com que eu risquei a areia”.

Para mim é claro que o desenho formou a inteligência e assim gerou a capacidade humana de controlar o mundo. O primitivo, pois, não estava brincando em serviço quando riscou a areia.

A primeira forma de escrita conhecida – os hieróglifos do Egito – foi o segundo tipo de história em quadrinhos que a humanidade conheceu, quando as coisas eram mais importantes do que seus nomes.

---

8. Leia as asserções seguintes:

- I) A linguagem do desenho nada comunicava: logo não constituía um código.
- II) A língua falada foi criada pelo homem depois de ele ter aprendido a desenhar.
- III) Ao verificar o próprio desenho o homem descobre que ele pode controlar o mundo: ele tem o poder de desenhá-lo e reconstruí-lo.
- IV) O mundo visto pelo homem passa a ser desenhado: o mundo material passa a ser pensado.
- V) O desenho foi uma forma importante de comunicação: no desenho o homem recriava o mundo.

É(são) correta(s) a(s) asserção(ões):

- A) III, IV e V.
- B) II, III, IV e V.
- C) I, II, III e IV.
- D) IV e V.
- E) I e V.

9. A pontuação marca na escrita as diferenças de entonação, contribuindo para tomar mais preciso o sentido que se quer dar ao texto. Leia as frases a seguir e observe o uso da vírgula entre os termos da oração:

- I) Racionalismo, moderação de emoções, o ideal do homem natural e bom são características do arcaísmo.
- II) Tomás Gonzaga, poeta árcade brasileiro, é autor de obras líricas e satíricas.
- III) Você ouviu, Marília, que notícia estranha.
- IV) No Brasil, o século XVII foi marcado por profundas mudanças sociais e econômicas.
- V) Deu-me livros, revistas de arte, discos antigos e CDs.
- VI) Os passos dos dois adolescentes, se encaminharam instintivamente para o sítio favorito de seus brinquedos de outrora...

É(são) **INCORRETA**(s) a(s) asserção(ões):

- A) I.
- B) V.
- C) III e IV.
- D) I e II.
- E) VI.

10. Há paralelismo sintático se entre expressões, orações ou partes de um texto houver uma relação de igualdade. Indique a alternativa em que há quebra do paralelismo:

- A) Preservar a fauna e a flora e conscientização da população são necessários para que nosso ecossistema se mantenha.
- B) Ele conseguiu transformar-se em pai e marido durante o casamento.

**PROVA DOCENTE**  
**HISTÓRIA**

---

- C) O projeto não só será aprovado, mas também posto em prática imediatamente.
- D) O governo ou se torna racional ou se destrói de vez.
- E) Estamos questionando tanto seu modo de ver os problemas quanto a sua forma de solucioná-los.

11. Dentre as frases abaixo, indique a que não contém ambiguidade.

- A) O policial deteve o ladrão em sua casa.
- B) O estudante viu o incêndio do prédio.
- C) Abandonei-o contrariado.
- D) Peguei o ônibus correndo.
- E) Por bater o carro de seu pai, o filho foi por ele advertido.

12. Os pronomes átonos podem aparecer antes, no meio ou depois do verbo, em uma frase, segundo as regras gramaticais. No exemplo retirado do texto 03, “Encontramos sem nos encontrar”, a colocação do pronome átono é denominada:

- A) Mesóclise.
- B) Ênclise.
- C) Próclise.
- D) Ênclise ou mesóclise.
- E) Nenhuma das alternativas está correta.



---

## PROVA DE CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

**13.** O planejamento é uma atividade essencial na educação formal. Este ato tende a evitar a improvisação e estabelecer caminhos que possam nortear de maneira apropriada a execução da ação educativa, além de sistematizar o acompanhamento e a avaliação da própria ação. Das citações abaixo, assinale aquelas que correspondem a conceitos de Planejamento:

I - “[...] um modelo teórico para a ação. Propõe-se a organizar o sistema econômico, social ou educacional, a partir de certas hipóteses sobre a realidade para onde está focada sua intervenção” (GANDIN, 1995, p. 45).

II - “[...] prever o que se quer alcançar, com que elementos, com quais estratégias e para que, buscando uma resposta segura para idéias e ideais previstos, através de um questionamento global sobre a melhor maneira de concretizarmos o que pretendemos” (SANTANNA, 1998, p. 153).

III - “É o documento mais global, expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos” (LIBÂNEO, 1993, p.225).

IV - “[...] constituído de um ou mais projetos de determinados órgãos ou setores, num período de tempo definido” (BIERRENBACH apud PADILHA, 2001, p. 42).

V - “Apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas à ação a realizar” (FERREIRA apud PADILHA, 2001, p. 36).

São conceitos de Planejamento as alternativas:

- A) I e II
- B) I, II e III
- C) II, IV e V
- D) III e IV
- E) Somente a V

**14.** A avaliação da aprendizagem escolar, segundo Luckesi<sup>1</sup>, adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com o projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido. Na prática da aferição do aproveitamento escolar, os professores realizam, basicamente, três procedimentos, descritos abaixo.

- 1) Medida do aproveitamento escolar.
- 2) Transformação da medida em nota ou conceito.
- 3) Utilização dos resultados identificados.

Identifique e relacione cada procedimento às respectivas características:

**PROVA DOCENTE**  
**HISTÓRIA**

- ( ) No caso dos resultados da aprendizagem, os professores utilizam como padrão o "acerto" de questão. Dá-se com a contagem dos acertos do educando sobre um conteúdo, dentro de um certo limite de possibilidades, equivalente à quantidade de questões que possui o teste, prova ou trabalho dissertativo.
- ( ) Nesta situação também ocorre a transposição indevida de qualidade para quantidade, de tal forma que se torna possível, ainda que imprópriamente, obter uma média de conceitos qualitativos.
- ( ) Oferecer ao educando, caso ele tenha obtido uma nota ou conceito inferior, uma "oportunidade" de melhorar a nota ou conceito, permitindo que ele faça uma nova aferição.
- ( ) A alteração dos resultados medidos dá-se através do estabelecimento de uma equivalência simples entre os acertos ou pontos obtidos pelo educando e uma escala, previamente definida, de notas ou conceitos.
- ( ) Atentar para as dificuldades e desvios da aprendizagem dos educandos e decidir trabalhar com eles para que, de fato, aprendam aquilo que deveriam aprender, construam efetivamente os resultados necessários da aprendizagem.
- ( ) Usualmente, na prática escolar, os acertos nos testes, provas ou outros meios de coleta dos resultados da aprendizagem são transformados em "pontos". A cada acerto corresponderá um número de pontos, previamente estabelecido, que pode ser igual ou diferenciado para cada acerto.

Assinale a alternativa que apresenta a ordem **CORRETA**:

- A)** 1 – 3 – 2 – 2 – 3 – 2  
**B)** 3 – 2 – 3 – 1 – 1 – 3  
**C)** 2 – 1 – 3 – 1 – 3 – 2  
**D)** 2 – 3 – 1 – 3 – 2 – 1  
**E)** 1 – 2 – 3 – 2 – 3 – 1

<sup>1</sup> LUCKESI, Cipriano Carlos. Verificação ou Avaliação. O que pratica a escola? Disponível em: <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_08\\_p071-080\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p071-080_c.pdf)>. Acesso em 10 de mai de 2010.

**15.** A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 determina que a lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a: I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - melhoria da qualidade do ensino; IV - formação para o trabalho; V - promoção humanística, científica e tecnológica do País; VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto. O período de duração do plano nacional de educação estabelecido pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 é:

- A)** Quinquenal.  
**B)** Anual.

**PROVA DOCENTE  
HISTÓRIA**

---

- C) Decenal.
- D) Durante os anos do governo de um Presidente.
- E) Durante os anos do governo de um Presidente, acrescido de mais um ano.

16. A educação profissional, prevista no art. 39 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, será desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- A) Educação técnica de nível profissionalizante; formação continuada de trabalhadores; e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
- B) Educação profissional de graduação e de pós-graduação; educação técnica de nível profissionalizante; e educação técnica de nível profissionalizante.
- C) Formação inicial e continuada de estudantes; educação profissional tecnológica de pós-graduação; e educação técnica de nível profissionalizante;
- D) Formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
- E) Formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de pós-graduação.

17. Segundo a lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências, afirma-se:

- I – O Instituto Federal deverá garantir no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio.
- II – Terá como órgão executivo a reitoria composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.
- III – O colégio de dirigentes é composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal.
- IV - O Instituto Federal deverá garantir no mínimo 20% (vinte por cento) de suas vagas para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores.
- V – Os campi serão dirigidos pelo Diretor-Geral do campus, nomeados pelo Reitor para o mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade do respectivo Instituto, atribuindo-se peso de 1/3 (um terço) para manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para manifestação do corpo discente.

Estão **CORRETAS**:

- A) Todas as afirmativas.
- B) Somente quatro afirmativas.
- C) Somente duas afirmativas.
- D) Somente três afirmativas.
- E) Nenhuma das afirmativas.

18. Tendo por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a formação dos profissionais da educação:

**A)** A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

**B)** A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

**C)** A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, duzentas horas.

**D)** A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.

**E)** Os institutos superiores de educação manterão cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental.

19. Assinale, dentre as opções de resposta, a seguir, aquela que apresenta – na mesma sequência - os teóricos ligados à educação que correspondem às seguintes tendências do ensino escolar: a) não-diretividade; b) dialogicidade; c) behaviorismo; d) sócio-interacionismo; e) construtivismo:

**A)** Freire – Vygotsky – Rogers – Habermas – Piaget.

**B)** Skinner – Freire – Vygotsky – Piaget – Rogers.

**C)** P. Levy - Rogers – Skinner – R. Tyler – Vygotsky.

**D)** Rogers – Freire – Skinner – Vygotsky – Piaget.

**E)** Piaget – Rogers – Freire – Skinner – Vygotsky.

20. A regulamentação do § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências, é:

**A)** Decreto N° 5.154/04.

**B)** Decreto nº 1.171, de 22/06/94.

**C)** Parecer CNE nº 776/97.

**D)** Lei nº 11.892/08.

**E)** Lei nº 8.112/90.

---

## PROVA ESPECÍFICA

**21.** De acordo com a historiografia tradicional brasileira, a Guerra do Paraguai foi uma represália da Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai) aos planos expansionistas de Solano López. Já autores revisionistas apresentam outra explicação para o confronto: brasileiros e argentinos teriam sido manipulados pelo governo inglês para lutar contra o Paraguai, cuja autonomia econômica estaria atrapalhando os interesses britânicos na região platina. Por sua vez, o historiador Francisco Doratioto, em seu livro *Maldita Guerra*, 2002, defende uma outra interpretação (neo-revisionista): teriam sido as rivalidades regionais e a luta pela consolidação dos Estados Nacionais as principais motivações do conflito.

Considerando as diferentes versões para as causas e interpretações da Guerra do Paraguai, existem, contudo algumas evidências empíricas sobre o conflito.

Dentre tais evidências é correto destacar:

- A)** A política expansionista paraguaia buscava uma saída para o mar pelo porto de Montevidéu.
- B)** Solano López, com uma política externa agressiva, começou o conflito ao atacar o Uruguai.
- C)** O Paraguai de Solano López era uma nação sem dívidas e com sofisticado avanço tecnológico, principalmente na área agrícola.
- D)** O Paraguai dependia financeiramente dos ingleses no que se refere à importação de produtos agrícolas primários.
- E)** Houve ruptura de relações diplomáticas entre Brasil e Inglaterra, em 1861, reatadas em 1864, quando do início da Guerra do Paraguai.

**22.** Assinale a alternativa correta.

- A)** Historiadores com Eric Hobsbawm, Perry Anderson e Edward Thompson, fazem suas próprias interpretações do pensamento marxista. Na atualidade esta linha de pesquisa é denominada de História Cultural.
- B)** Na segunda geração da Escola dos Anales, surgiu a História Nova, idealizada por Jacques Le Goff e Pierre Nora.
- C)** Os trabalhos de Fernand Braudel foram muito influentes e marcaram a terceira geração da Escola dos Anales.
- D)** A Escola dos Anales, surgiu na França (1929), através da revista *Anales d'histoire économique et sociale*, criada por Marc Bloch e Lucien Febvre.
- E)** Os historiadores positivistas acreditam que a história deve ser escrita através da estrita observação dos fatos que permitam revelar a verdade histórica, onde o historiador não poder ser uma pessoa neutra.

**23.** Analise as afirmativas abaixo sobre a história de Santa Catarina no período colonial e assinale a alternativa correta.

- I. Desde as primeiras viagens ao Atlântico Sul, os navegadores europeus reconheceram a importância dos portos de São Francisco, Ilha de Santa Catarina e Laguna para as “estações de aguada” de suas embarcações.
- II. Não se sabe com certeza sobre o ano em que Domingos Jorge Velho iniciou o povoamento da Ilha de Santa Catarina. Autores apontam diversamente os anos de 1673 e 1675. A iniciativa, entretanto, foi prejudicada com a morte de Jorge Velho, vítima de vingança da tripulação de um navio corsário.
- III. A fundação da colônia de Sacramento, em 1680, realça a importância do núcleo catarinense. Apesar dos ataques de piratas, já existe, em 1695, comércio regular entre Paranaguá, São Francisco e Itajaí, expandindo a ação dos lagunenses até a colônia do Sacramento.
- IV. Sobre a importância estratégica da Ilha de Santa Catarina, o rei de Portugal incumbiu Silva Paes de construir as primeiras fortalezas da Ilha, que não teve o utilitarismo necessário à boa defesa das entradas das barras no Norte e do Sul da Ilha.

- A) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- B) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- C) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- D) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

**24.** Identifique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas em relação à conquista colonial europeia na África:

- ( ) O colonizador se utilizou de requisições forçadas de alimentos, gado e carregadores aos povos locais.
- ( ) O equilíbrio de forças obrigou o alistamento de europeus nos exércitos africanos, sob promessa de pilhagens.
- ( ) Essa história conta com saque e destruição de aldeias, seguidos de escravização da população.
- ( ) Houve o estímulo a rivalidades étnicas, divisão de uma nação em mais de um Estado “nacional” (europeu), aglutinação de mais de uma nação num mesmo Estado “nacional”.
- ( ) Predominou a assimilação dos povos locais à cultura metropolitana e, em alguns casos, houve a imposição da cultura europeia (língua, costumes, religião).
- ( ) O conquistador praticou crime de racismo, como o *apartheid*, que estabelecia normas discriminatórias de comportamento social.

**PROVA DOCENTE  
HISTÓRIA**

---

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- A) V – F – V – F – V – V
- B) V – V – V – F – F – F
- C) V – F – V – V – F – V
- D) F – V – F – V – F – V
- E) F – F – F – V – V – V

**25.** Resgatar o processo histórico da cultura africana é importante para entender que a composição da sociedade e da cultura da América Latina está “plantada” nas “raízes” da África. As relações entre o Brasil e a África, nos últimos tempos, têm sido consideradas prioritárias pelo governo brasileiro, que estabeleceu um maior intercâmbio com aquele continente. Nesse contexto, foi criada, em 2008, a Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira (UNILAB), com sede no Ceará, voltada especialmente para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, cuja sigla é PALOP.

O PALOP é formado pelos seguintes países:

- A) Angola, Cabo Verde, Gana, Guiné Equatorial, Moçambique.
- B) Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe.
- C) Angola, Costa do Marfim, Guiné, Guiné Bissau Moçambique.
- D) Angola, Cabo Verde, Camarões, Moçambique, Senegal.
- E) Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Sudão.

**26.** O que significa a frase “a revolução industrial explodiu”? Significa que a certa altura da década de 1780, e pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas, que daí em diante se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante, e até o presente ilimitada, de homens, mercadorias e serviços.

(HOBBSAWM, Eric. *A Era das Revoluções*. RJ: Paz e Terra, 1997. p. 44)

O historiador Eric Hobsbawm, em seu livro “A Era das Revoluções”, desenvolve uma argumentação, a fim de demarcar e discutir os reais motivos que teriam ocasionado o pioneirismo britânico durante a Primeira Revolução Industrial. Neste processo, o autor, primeiramente, discorre sobre os motivos que não seriam propícios ao desenvolvimento industrial na Inglaterra e, num segundo momento, conclui salientando os episódios que de fato teriam ocasionado o citado evento naquele país.

Sobre os fatores que impulsionaram a Primeira Revolução Industrial na Grã-Bretanha, segundo a obra de Hobsbawm em questão, podemos apontar como correto:

- A) O fato de que a educação inglesa estava à frente dos demais países europeus, devido às duras escolas do interior e às universidades democráticas, críticas e austeras da Escócia calvinista.

**PROVA DOCENTE**  
**HISTÓRIA**

- B)** O fato de os britânicos serem os pioneiros em relação aos demais países da Europa no que se refere ao desenvolvimento das ciências naturais, o que, conseqüentemente, acarretou sua superioridade científica e tecnológica.
- C)** O fato de os ingleses terem produzido inventos mais originais e complexos que os demais países da Europa, como o tear de *Jacquard* (1804) e melhores navios.
- D)** O fato de os britânicos possuírem instituições para treinamento técnico da mão-de-obra necessária à industrialização, como a *Bergakademie*, sem paralelos no ocidente europeu.
- E)** O fato de que as atividades agrícolas já estavam predominantemente dirigidas para o mercado e de que as manufaturas já haviam se desenvolvido por um interior não feudal.

**27.** O texto abaixo se refere aos “instrumentos e modalidades coloniais” inerentes ao imperialismo na África, Ásia e América.

A penetração colonial se fez de diferentes maneiras. Em certos casos, o reconhecimento da região era feito através de expedições científicas, religiosas e paramilitares, ao que se seguia o estabelecimento de companhias concessionárias e depois (ou simultaneamente) o estabelecimento da soberania político-administrativa do Estado colonizador. Em outros casos, a expedição militar abria caminho para o estabelecimento da exploração econômica ou ia juntamente com ela. (MOURA, Gerson; FALCON, Francisco. *A Formação do Mundo Contemporâneo*. RJ: Campus, 1989. p. 87)

Quanto a uma correta nomenclatura dos autores para os instrumentos coloniais, relacione a COLUNA A com a COLUNA B e em seguida assinale a alternativa correta de cima para baixo.

**COLUNA A**

- 1 – Áreas ou Zonas de influência
- 2 – Colônias estratégicas
- 3 – Colônias propriamente ditas
- 4 – Protetorados

**COLUNA B**

- ( ) áreas em que o domínio da metrópole colonizadora é exercido em todos os setores e níveis da atividade econômica, se subdivide em colônias de enraizamento ou povoamento e colônias de enquadramento.
- ( ) o país colonizador assegura a manutenção aparente da estrutura política e social pré-existente, como se o país colonizado fosse apenas um aliado “protegido” e ajudado pelo país colonizador, que se faz representar por intermédio de um ministro residente ou seu equivalente.



( ) a potência colonizadora reserva para seus nacionais áreas em que os mesmos possam atuar sob a proteção de privilégios especiais em detrimento dos possíveis competidores europeus; o Estado pré-existente é conservado e com ele são negociados os tratados e convenções necessários.

( ) muito em voga no século XIX, se referem à obtenção de portos, ilhas e outros pequenos territórios capazes de servir ao abastecimento de frotas de guerra e navios mercantes ou de entrepostos comerciais, ou mesmo de simples ponto de apoio para as comunicações telegráficas.

**A)** 4, 2, 3, 1

**B)** 2, 3, 4, 1

**C)** 1, 4, 2, 3

**D)** 3, 1, 2, 4

**E)** 3, 4, 1, 2

**28.** Refletindo sobre a História da Educação Brasileira, entre vários importantes nomes de educadores nacionais, destaca-se o de Paulo Freire. A contribuição deste brasileiro tem sido reconhecida internacionalmente e a concepção pedagógica defendida por ele foi a:

**A)** Histórico-crítica.

**B)** Tradicional.

**C)** Libertadora

**D)** Escola Nova.

**E)** Tecnicista

**29.** O livro didático não pode ser compreendido isoladamente, fora do contexto escolar e social. É um produto cultural com suas especificidades e conformado segundo a lógica da sociedade onde está inserido. Numa sociedade capitalista, como a brasileira, tal recurso didático não poderia fugir à lógica que rege esta sociedade, em que as classes dominantes procuram veicular as visões que lhes interessam e neutralizar possíveis oposições. No entanto, dentro da produção de livros didáticos de História, é possível fazer uma crítica interna ao nosso segmento, mesmo fazendo uma ressalva, de que a produção do conhecimento historiográfico é recente em nosso país e “refém” da recente propagação dos programas de pós-graduação em História. Apesar das mudanças que vêm sendo potencializadas pelos movimentos de reorientação curricular em todo o país, os livros didáticos distribuídos a nível nacional, não contemplam ainda a “totalidade” de nossa História e apresentam uma supremacia da História da região:

**A)** Sul.

**B)** Sudeste.

**C)** Centro-oeste.

**D)** Nordeste.

**E)** Norte.

**PROVA DOCENTE  
HISTÓRIA**

**30.** De acordo com seus conhecimentos a respeito da Reforma Protestante, ocorrida na Europa durante o século XVI, relacione a COLUNA A com a COLUNA B e, em seguida, marque a alternativa correta, de cima para baixo.

**COLUNA A**

- 1 – Henrique VIII
- 2 – João Calvino
- 3 – Martinho Lutero

**COLUNA B**

- ( ) Criou uma igreja inicialmente sem grandes modificações em termos de doutrina e culto comparativamente à católica, mas a idéia de igreja nacional e de catolicismo sem Roma teve em sua ação maior expressão que nos demais países – tornou-se chefe supremo desta igreja através da aprovação pelo Parlamento do “Ato de Supremacia” (1534).
- ( ) Condenou a venda de indulgências (perdão dos pecados), pois acreditava que a salvação da alma resultava da fé e que as boas obras em nada influíam para a salvação.
- ( ) Pregava o rigor da disciplina, a valorização moral do trabalho e da poupança, oferecendo aos setores burgueses uma justificativa religiosa sólida a suas atividades.
- ( ) Negou o ato da transubstanciação (transformação do pão e do vinho em corpo e sangue de Cristo), sugerindo que a mesma fosse vista apenas como a bênção sagrada do pão e do vinho, que ele chamou de consubstanciação.
- ( ) Se mostrou favorável a livre interpretação da Bíblia, a uma igreja nacional livre da hierarquia romana, o celibato dos padres desapareceria, haveria apenas dois sacramentos: o batismo e a eucaristia.

- A)** 2, 3, 2, 1, 3
- B)** 2, 1, 3, 2, 1
- C)** 3, 2, 1, 1, 2
- D)** 1, 3, 2, 3, 3
- E)** 1, 3, 1, 2, 3

**31.** *“(…) a tese nuclear do materialismo histórico □ embora rejeitada por alguns marxistas □ é a de que as diferentes organizações socioeconômicas da produção que caracterizam a história humana surgem ou desaparecem segundo venham a favorecer ou a impedir a expansão da capacidade produtiva da sociedade. O crescimento \_\_\_\_\_ explica, assim, o curso geral da história humana. Mas as forças produtivas incluem não apenas \_\_\_\_\_ (ferramentas, máquinas, fábricas, etc.) mas \_\_\_\_\_ □ as habilidades, o conhecimento, a experiência e outras faculdades humanas usadas no trabalho. As forças produtivas representam as possibilidades que a sociedade tem à sua disposição para a produção material.” (BOTTOMORE, T. (editor). Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p 260)*

Complete as lacunas na citação com as expressões corretas dentro da abordagem do materialismo histórico na sequência devida:

- A) Os meios de produção; a força de trabalho; das forças produtivas.
- B) Das forças produtivas; a força de trabalho; os meios de produção.
- C) Os meios de produção; das forças produtivas; a força de trabalho.
- D) A força de trabalho; os meios de produção; das forças produtivas.
- E) Das forças produtivas; os meios de produção; a força de trabalho.

**32.** Durante a fase de transição do feudalismo para o capitalismo foi colocada em prática a política econômica mercantilista. As grandes monarquias européias do século XVI, com maior ou menor êxito, enveredaram pela via do intervencionismo econômico. Avalie as sentenças abaixo sobre as características gerais do mercantilismo europeu.

I – entesouramento de metais como o ouro e prata advindos tanto do comércio externo como dos territórios conquistados.

II – o desenvolvimento da manufatura para suprir tanto o mercado interno como para exportação.

III – esforço para exportar mais e importar menos, deixando a balança comercial favorável.

Assim:

- A) Nenhuma alternativa está correta.
- B) Todas as alternativas estão corretas.
- C) Somente I e II estão corretas.
- D) Somente II e III estão corretas.
- E) Somente I e III estão corretas.

**33.** Considere o seguinte parágrafo:

“Art. 4<sup>o</sup>. Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.”

O artigo citado é encontrado:

- A) Na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU – 1948).
- B) Na Declaração de Independência (EUA – 1776).
- C) Na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (França – 1789).
- D) Na Constituição da República Federativa do Brasil (Brasil – 1988).
- E) Na Emenda Platt (EUA e Cuba, 1902).

**34.** Uma das expressões consagradas acerca do universo agrário no Brasil é de José de Souza Martins na obra *O Cativo da Terra*. Segundo o autor: *(...) num regime de terras livres, o trabalho tinha que ser cativo; num regime de trabalho livre, a terra tinha que ser cativa.* (MARTINS, J. *O cativo da terra*. 7ed. São Paulo: HUNITEC, 1998. p 32.) A que contexto histórico o autor se refere:

- A) A elaboração da regulamentação do trabalho cativo e da mão-de-obra de imigrantes europeus durante os últimos anos da colonização portuguesa.
- B) As discussões acerca do sistema de distribuição de sesmarias a colonos imigrantes durante o Império durante o século XIX.
- C) A elaboração da Lei de Terras de 1850 e as leis abolicionistas, iniciadas com a extinção do tráfico negreiro, que eram discutidas pelo Império na segunda metade dos oitocentos.
- D) As discussões entre a regulamentação da imigração europeia para o Brasil e o processo de cercamento dos campos na primeira metade dos oitocentos.
- E) A elaboração da Lei de Terras que conjuntamente com a primeira constituição brasileira, de 1824, estabelecia a relação entre a propriedade da terra e a mão-de-obra cativa.

35. Novos estudos apontam que os movimentos sociais no campo, ao longo da História do Brasil, são marcados tanto pela luta à terra como pela religiosidade popular. Alguns deles são denominados de messiânicos, e caracterizavam-se pela crença na vinda de *um messias* ou de algum emissário que ajudaria a acabar com a opressão e instaurar uma nova ordem. Enquanto ainda havia terras livres e vigorava o trabalho escravo não se fazia necessário, para o camponês ou pequeno posseiro, lutar pela posse da terra e pela subsistência de suas famílias. Acrescentando a essa questão as transformações na forma de posse da terra e das relações de trabalho, vão eclodir alguns movimentos, em diferentes espaços, durante o Império e também na República já implantada. São exemplos desses movimentos:

- A) Contestado (PR/SC); Mucker (RS); Emboabas (MG).
- B) Canudos (BA); Contestado (PR/SC); Emboabas (MG).
- C) Mucker (RS); Juazeiro (CE); Emboabas (MG).
- D) Mucker (RS); Canudos (BA); Contestado (PR/SC).
- E) Canudos (BA); Juazeiro (CE); Emboabas (MG).

36. Observe a charge:



---

Ela aponta para qual momento da História do Brasil?

- A) A renúncia do presidente Jânio Quadros e o início da Ditadura Civil.
- B) A deposição do presidente Getúlio Vargas terminando com o Estado Novo.
- C) A queda do presidente João Goulart que fecha o ciclo do Intervalo Democrático.
- D) A estratégia de apoio ao presidente João Goulart contra a Ditadura Militar.
- E) A pressão da sociedade contra o presidente Getúlio Vargas durante o Estado Novo.

37. *Foi dessa forma que escolhi um lugar banal e uma história comum. Santena é uma pequena aldeia e Giovan Batista Chiesa é um tosco padre exorcista. Entretanto, é exatamente esta cotidianidade de uma situação vivida por um grupo de pessoas envolvidas em acontecimentos locais mas, ao mesmo tempo, interligadas a fatos políticos e econômicos que fogem a seu controle direto, a nos colocar problemas bem interessantes no que concerne às motivações e estratégias da ação política. O que espero tenha me permitido mostrar, onde aparentemente nada há, não é uma revolta aberta, nem uma crise definitiva, uma heresia profunda, ou uma inovação extraordinária, e sim a vida política, as reações sociais, as regras econômicas e as reações psicológicas de uma cidadezinha comum. São, enfim, as estratégias cotidianas de um fragmento do mundo camponês (...)* (LEVI, G. A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. pp 46-47)

O trecho acima foi extraído do livro de Giovanni Levi. Tal obra está inserida num determinado contexto de produção do conhecimento histórico. Portanto, representa uma abordagem historiográfica específica, qual?

- A) Historicismo.
- B) História dos *Annales*.
- C) Nova História Cultural.
- D) Materialismo Histórico.
- E) Micro-história.

38. Observe um trecho extraído da música *Piercing*, composição Zeca Baleiro:

*□ Não me diga que me ama  
Não me queira não me afague  
Sentimento pegue e pague  
emoção compre em tablete  
Mastigue como chiclete  
jogue fora na sarjeta  
Compre um lote do futuro  
cheque para trinta dias  
Nosso plano de seguro  
cobre a sua carência  
Eu perdi o paraíso  
mas ganhei inteligência*

*Demência, felicidade,  
propriedade privada  
Não se prive não se prove  
Don't tell me peace and love  
Tome logo um engov  
pra curar sua ressaca  
Da modernidade essa armadilha  
Matilha de cães raivosos e assustados  
O presente não devolve o troco do passado  
Sofrimento não é amargura  
Tristeza não é pecado  
Lugar de ser feliz não é supermercado*

Qual a principal crítica da música?

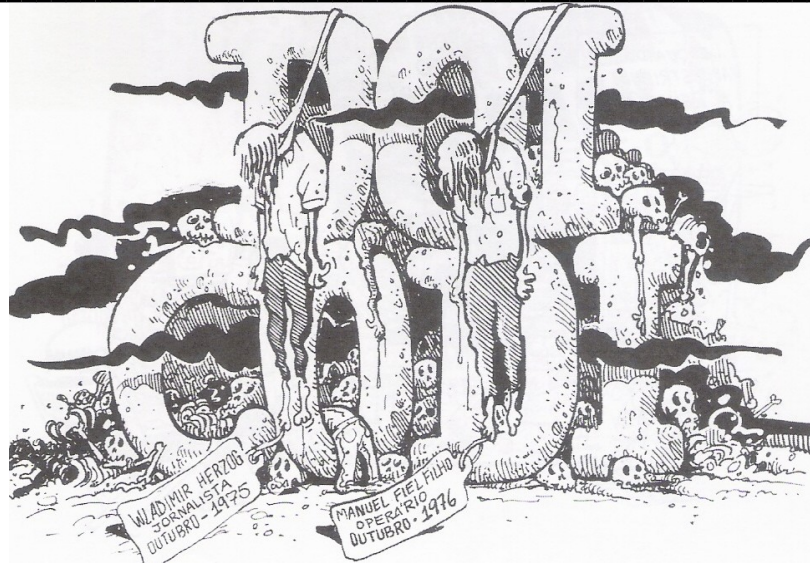
- A)** A sociedade e a busca pela felicidade fora do consumo.
- B)** A sociedade de consumo estimulada pela cultura de massa.
- C)** A sociedade que favorece a todos o mesmo padrão de consumo.
- D)** A sociedade e construção da ética presente na cultura de massa.
- E)** A sociedade e seus valores morais que estimulam o consumo consciente.

39. Como não poderia deixar de ser, o contexto da Ditadura Militar no Brasil refletiu no setor cultural. Na música, por exemplo, enquanto uns buscavam um enfrentamento direto ao regime questionando a realidade da sociedade, outros usavam de recursos de linguagem para esconder suas mensagens. As charges também são uma maneira de criticar a realidade de forma direta ou sutil. Escolha em qual charge abaixo o trecho da letra da música, Cálice, composta por Chico Buarque melhor está representado.

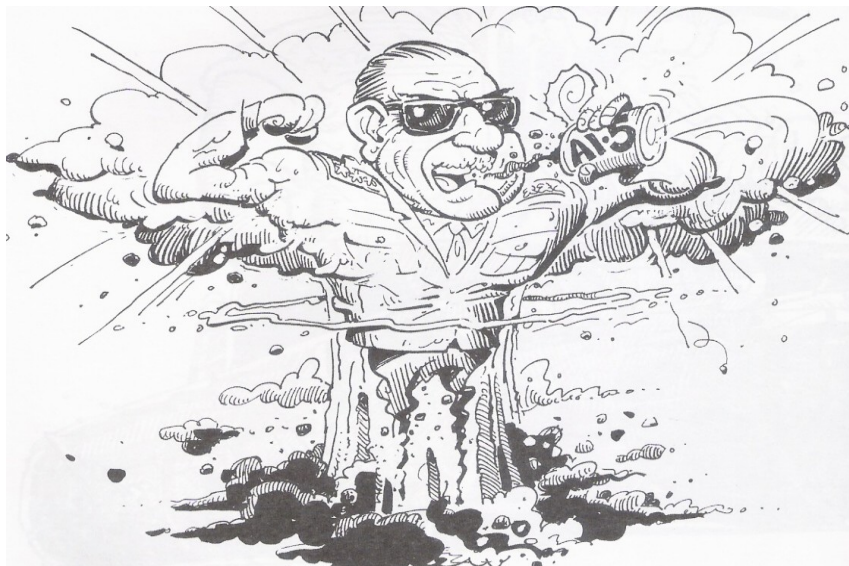
*□ Talvez o mundo  
Não seja pequeno  
(Cálice!)  
Nem seja a vida  
Um fato consumado  
(Cálice!)  
Quero inventar  
O meu próprio pecado  
(Cálice!)  
Quero morrer  
Do meu próprio veneno  
(Pai! Cálice!)  
Quero perder de vez  
Tua cabeça  
(Cálice!)  
Minha cabeça  
Perder teu juízo  
(Cálice!)  
Quero cheirar fumaça  
De óleo diesel  
(Cálice!)  
Me embriagar  
Até que alguém me esqueça  
(Cálice!) □*

**PROVA DOCENTE  
HISTÓRIA**

A)

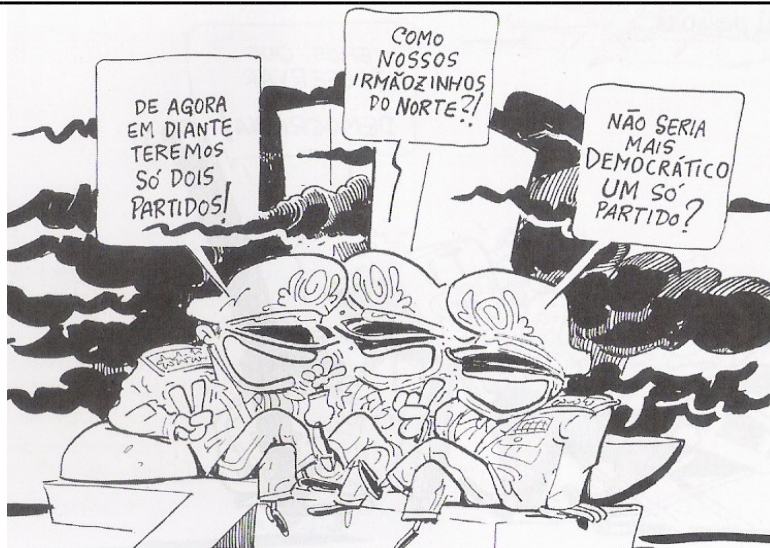


B)

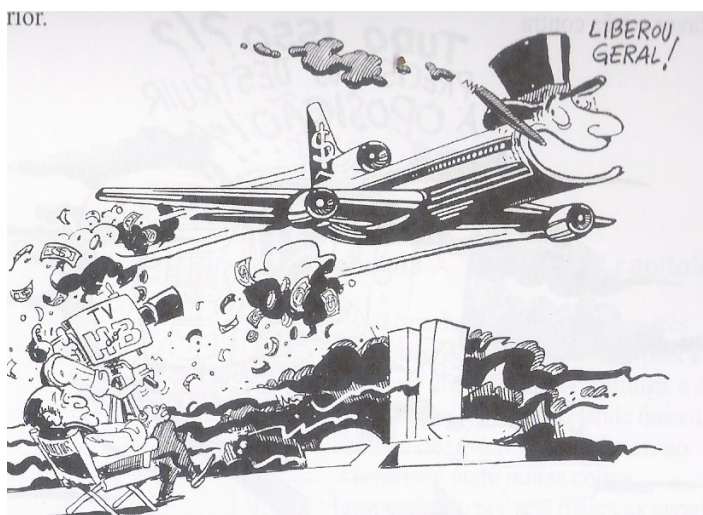




C)



D)



E)



**PROVA DOCENTE**  
**HISTÓRIA**

40. Em seu livro *Nações e Nacionalismo desde 1780*, Eric Hobsbawm, aborda a “questão nacional” e para isto define alguns conceitos necessários para entendermos a constituição dos Estados-nação. Assim, observe as duas afirmativas abaixo.

Afirmativa I	Afirmativa II
<i>“(...) o nacionalismo vem antes das nações. As nações não formam os Estados e os nacionalismos, mas sim o oposto;□</i>	<i>“(...) as nações são, (...) fenômenos duais, construídos essencialmente pelo alto, mas que, no entanto, não podem ser compreendidas sem ser analisadas de baixo. Ou seja, em termos das suposições, esperanças, necessidades, aspirações e interesses das pessoas comuns, as quais não são necessariamente nacionais e menos ainda nacionalistas.□</i>

- A) Afirmativa I incorreta, afirmativa II corretas e se opõem.
- B) Afirmativa I correta, afirmativa II correta e se contradizem.
- C) Afirmativa I incorreta, afirmativa II correta e se anulam.
- D) Afirmativa I correta, afirmativa II correta e se relacionam.
- E) Afirmativa I correta, afirmativa II incorreta e se justificam.

RASCUNHO

PROVA DOCENTE  
HISTÓRIA

---

- 01 (A) (B) (C) (D) (E)
- 02 (A) (B) (C) (D) (E)
- 03 (A) (B) (C) (D) (E)
- 04 (A) (B) (C) (D) (E)
- 05 (A) (B) (C) (D) (E)
- 06 (A) (B) (C) (D) (E)
- 07 (A) (B) (C) (D) (E)
- 08 (A) (B) (C) (D) (E)
- 09 (A) (B) (C) (D) (E)
- 10 (A) (B) (C) (D) (E)
- 11 (A) (B) (C) (D) (E)
- 12 (A) (B) (C) (D) (E)
- 13 (A) (B) (C) (D) (E)
- 14 (A) (B) (C) (D) (E)
- 15 (A) (B) (C) (D) (E)
- 16 (A) (B) (C) (D) (E)
- 17 (A) (B) (C) (D) (E)
- 18 (A) (B) (C) (D) (E)
- 19 (A) (B) (C) (D) (E)
- 20 (A) (B) (C) (D) (E)
- 21 (A) (B) (C) (D) (E)
- 22 (A) (B) (C) (D) (E)
- 23 (A) (B) (C) (D) (E)
- 24 (A) (B) (C) (D) (E)
- 25 (A) (B) (C) (D) (E)
- 26 (A) (B) (C) (D) (E)
- 27 (A) (B) (C) (D) (E)
- 28 (A) (B) (C) (D) (E)
- 29 (A) (B) (C) (D) (E)
- 30 (A) (B) (C) (D) (E)
- 31 (A) (B) (C) (D) (E)
- 32 (A) (B) (C) (D) (E)
- 33 (A) (B) (C) (D) (E)
- 34 (A) (B) (C) (D) (E)
- 35 (A) (B) (C) (D) (E)
- 36 (A) (B) (C) (D) (E)
- 37 (A) (B) (C) (D) (E)
- 38 (A) (B) (C) (D) (E)
- 39 (A) (B) (C) (D) (E)
- 40 (A) (B) (C) (D) (E)